



## Estudo epidemiológico da leishmaniose tegumentar no município de Itaúba-MT

Centro Universitário Lusíada - UNILUS

Ono, L.K.I.<sup>1</sup>; Rocha, C.F.<sup>2</sup>; Neme, G.<sup>2</sup>; Ruivo, V.F.<sup>2</sup>; Teotonio, O.R.B.<sup>3</sup>; Caseiro, M.M.<sup>3</sup>; Senigalia, A.<sup>4</sup>

### Resumo

Itaúba é um município que está localizado no estado do Mato Grosso, com uma população de 4.575 habitantes, divididos em uma região de 4.529,581 km<sup>2</sup>, entre área urbana e rural. A economia gira em torno das indústrias madeireiras e da extração e comercialização da “Castanha-do-Brasil”. A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa, causada por protozoários do gênero *Leishmania sp*, que acomete pele e ou mucosas. A transmissão ocorre pela picada do mosquito do gênero *Lutzomyia sp*. Esse município foi determinado pelo Projeto Rondon para realizar ações na Operação Serra do Cachimbo em julho de 2017, período em que foi desenvolvido o trabalho. Objetivo: 1) determinar o conhecimento da população local a respeito da Leishmaniose e 2) promover conhecimento sobre a Leishmaniose entre profissionais da área da saúde e educação (multiplicadores). Material e método: O estudo foi realizado por meio da aplicação de um questionário semiestruturado, com questões relacionadas ao conhecimento da doença no que se refere ao modo de transmissão, diagnóstico e profilaxia. Foi utilizado informações do serviço de vigilância epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura local. Resultados: Foi verificado um total de 156 casos, entre 2010 e julho/2017, de LTA neste município. Em 2010 ocorreram 26 casos, sendo 24 (92,3%) do sexo masculino e 2 (7,7%) do sexo feminino, todos moradores em área rural; isso representa aproximadamente 0,5% de sua população acometida, enquanto que no Brasil esse número foi de 0,01%, nesse mesmo período. Foram respondidos 86 questionários, destes 62 (72,1%) do sexo feminino e 24 (27,9%) do sexo masculino; 73 (84,9%) moram em área urbana e 6 (7,0%) moram em área rural. Em relação a ocupação 26 (30,2%) trabalham na área da educação ou saúde, 9 (10,5%) exercem atividades no lar e 46 (53,4%) em outras atividades. Apenas 19 (22,1%) pessoas sabiam como ocorria a transmissão e entre os 26 multiplicadores 8 (30,7%) tinham esse conhecimento. Quanto a prevenção, 75 (87,2%) desconhecem os métodos preventivos e 6 (6,9%) souberam responder adequadamente. Conclusões: A incidência de Leishmaniose em Itaúba/MT é 50 vezes maior do que a média encontrada no Brasil (2010). Os profissionais de saúde local têm pouco conhecimento sobre as formas de prevenção e transmissão, fazendo-se necessário a conscientização das informações pelos profissionais envolvidos e conseqüentemente pela população.

Palavras-chave: epidemiologia; leishmaniose tegumentar americana.

<sup>1</sup> \*Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário Lusíada, UNILUS

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário Lusíada, UNILUS

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Lusíada, UNILUS

<sup>4</sup> Docente da Pós-graduação em Acupuntura do Centro Universitário Lusíada, UNILUS